

Por: Marçal Henrique Amici Jorge,
Adelaide de Lima Caceres,
Waldirene Faria Jard

No início de 2011, com a orientação técnica da Embrapa Pantanal, foi implantada uma horta orgânica nas dependências da Escola Municipal Ângela Maria Perez em Corumbá, MS. O objetivo era ocupar uma área em desuso com atividades que complementassem as demais atividades curriculares da escola.

Com um início bem modesto, até que os recursos destinados à horta chegassem e as ferramentas e os utensílios fossem comprados, os trabalhos se resumiam a limpeza de entulhos e preparação provisória de canteiros sem contenção. Dia após dia, e com a chegada dos materiais e a adesão voluntária cada vez maior dos alunos, a horta foi passando por melhorias e, rapidamente, prosperou no sentido de se construir uma estrutura composta por canteiros de ci-bloco, covas preparadas com esterco e um sistema de irrigação adaptado às condições locais.

Em 2012, com a retomada do cultivo, após um período desfavorável de muito calor e alta umidade relativa do ar que se estendeu de outubro a fevereiro, a produção foi aumentada. Numa área de aproximadamente 600 m², hoje são cultivados alface, couve, manjeriço, cebolinha, mandioca, milho, abóbora, quiabo, hortelã e capim cidreira. O sistema de produção adotado é o orgânico, ou seja, com a utilização de esterco animal para produção de composto orgânico com a finalidade de melhorar a qualidade física, química e biológica dos canteiros e covas. Vale ressaltar que não são utilizados agrotóxicos para controle de pragas e doenças. Assim, o controle é feito manual ou com a aplicação de produtos naturais.



Foto: Waldirene Faria Jard

Com uma estrutura mais próxima do ideal e com a disposição e empenho dos alunos e professores, esta produção já supre parte da demanda do refeitório da escola, com um pequeno excedente sendo dividido entre todos os envolvidos na condução dos trabalhos.

Motivo de muito orgulho, a diretora da escola e a supervisora da horta se declaram muito satisfeitas e emocionadas com a evolução dos alunos mais diretamente ligados à horta. Elas afirmam que alunos, antes desatentos e descompromissados com as atividades curriculares, agora se empenham dentro e fora da sala de aula. A supervisora relata fatos que, de certa forma, mudaram a rotina de alguns alunos, como os casos de um

aluno que antes era tomado pela ociosidade dentro de casa e que agora ocupa este tempo sendo produtivo na horta, e de um outro, com problemas psicológicos e físicos, que encontrou motivos para aumentar sua auto-estima e passou a se relacionar melhor com os demais colegas.

Atualmente, a supervisora, com o apoio da diretora, pensa em implementar mais melhorias e oportunidades na horta. Há poucas semanas, foi iniciado um trabalho artístico de pintura da parte interna do muro que cerca a área da horta.



Foto: Waldirene Faria Jard

Para os técnicos da Embrapa Pantanal que visitam a área com frequência para orientar a condução dos trabalhos de cultivo das hortaliças, é gratificante ver a vivacidade com que os alunos querem conversar sobre as hortaliças produzidas. Um dos técnicos diz que esse é um dos motivos que o estimula a continuar com esse tipo de prestação de serviço para a sociedade local. “Aproveitamos o interesse e a motivação dos clientes para efetivamente criarmos condições adequadas de produção dessas hortaliças, beneficiando dezenas de pessoas com uma alimentação saudável. É uma maneira também de formar multiplicadores, uma vez que estes alunos repassam o conhecimento adquirido para seus familiares”.

Desde 2005, a Embrapa Pantanal desenvolve ações que incentivam a produção de plantas medicinais, condimentares, aromáticas e hortaliças tradicionais. O objetivo principal é apoiar essa produção por meio do treinamento de alunos, técnicos pequenos agricultores e seus familiares, em áreas rurais e urbanas, em produzir com a adoção de boas práticas agrícolas e higiene, e que atendam as demandas específicas. Em contrapartida à orientação técnica da Embrapa Pantanal, o solicitante, no caso, nosso cliente participa com a área, os recursos humanos e financeiros. Os casos de maior sucesso em Corumbá são as hortas do Projeto Social da INFRAERO “O amanhecer em nossas mãos”, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), do 17º Batalhão de Fronteira – Batalhão Antonio Maria Coelho, e da Associação dos Militares da Reserva da Marinha, em Ladário, MS.

Marçal Henrique Amici Jorge (marcal.jorge@embrapa.br), pesquisador da Embrapa Pantanal; Adelaide de Lima Caceres (adelaidedelimacaceres@yahoo.com.br), diretora da Escola Municipal Ângela Maria Perez; Waldirene Faria Jard (waljard@hotmail.com), supervisora da horta da Escola Municipal Ângela Maria Perez.

COMO CITAR ESTE ARTIGO

JORGE, M.H.A.; CÁCERES, A. de L.; JARD, W.F. **Horta conduzida em escola municipal melhora rendimento dos alunos**. Corumbá, MS: Embrapa Pantanal, 2013. 2 p. ADM – Artigo de Divulgação na Mídia, n.155. Disponível em: <<http://www.cpap.embrapa.br/publicacoes/online/ADM155>>. Acesso em: 28 fev. 2013.